

A PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DE UMA EMPRESA PÚBLICA DE ATER DA CIDADE DE NATAL/RN SOBRE OS DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO CONTEXTO ATUAL

THE PERCEPTION OF SERVANTS OF A PUBLIC ATER COMPANY IN THE CITY OF NATAL/RN ABOUT THE CHALLENGES OF TECHNICAL ASSISTANCE AND RURAL EXTENSION IN THE CURRENT CONTEXT

Autor(es) VINICIUS CLAUDINO DE SÁ
LIGIA DIELLY DE LIMA PEREIRA
MARTA DE SOUZA CAMARA
PAMELLA ALYNE DE OLIVEIRA DANTAS
Filiação
E-mail llima.ligia.1@gmail.com

Grupo de Trabalho (8): <<nº 8 Pesquisa, Inovação e Extensão Rural>>

Resumo
O artigo em questão tem por objetivo apresentar a percepção de funcionários de uma empresa pública de ATER, sobre quais são os desafios da realização de suas atividades de extensão rural no contexto atual. Para alcançar os objetivos estabelecidos, foi observado que a melhor estratégia metodológica para a coleta e interpretação dos dados, seria a aplicação de um questionário composto de perguntas abertas e fechadas, tendo por amostra um público de 35 participantes divididos entre servidores de carreira e bolsistas-educandos buscando traçar um perfil dos entrevistados, quais atividades realizadas, e assimilar se eles conseguiam perceber a prática de ATER em suas atividades cotidianas, uma vez que o órgão estudado é o escritório estadual, responsável também por atividades meio. A partir das informações coletadas, podemos observar que há um alinhamento considerável nas percepções do público pesquisado, com relação aos maiores desafios bem como a possíveis estratégias adotadas para a superação dos aspectos citados. De maneira geral, foi possível observar que parte dos entrevistados vê os maiores desafios ligados tanto à questão estrutural, quanto à falta de pessoal capacitado para a atuação na extensão rural.

Palavras-chave: ATER; EMATER; AGRICULTURA FAMILIAR; PERCEPÇÕES; POLÍTICAS PÚBLICAS

Abstract
The article in question aims to present the perception of employees of a public company of ATER, about what are the challenges of carrying out their rural extension activities in the current context. In order to achieve the established objectives, it was observed that the best methodological strategy for the collection and interpretation of data would be the application of a questionnaire composed of open and closed questions, having as a sample an audience of 35 participants divided between career servers and scholarship holders. Students seeking to trace a profile of the interviewees, which activities were carried out and to assimilate if they could perceive the practice of ATER in their daily activities, since the studied body is the state office, also responsible for activities. From the information collected, we can observe that there is a considerable alignment in the perceptions of the researched public, in relation to the greatest challenges as well as possible strategies adopted to overcome the aforementioned aspects. In general, it was possible to observe that part of the interviewees see the greatest challenges linked to both the structural issue and the lack of trained personnel to work in rural extension.

***Key words**: ATER; EMATER; FAMILY FARMING; PERCEPTIONS; PUBLIC POLICY*

1. Introdução

Para se compreender de uma forma geral, o Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) tem suas primeiras ações no Brasil, por volta de 1940 através da ACAR no estado de Minas Gerais. Seu surgimento está intimamente ligado ao modelo norte-americano, tendo

por objetivo a melhoria da vida das pessoas que estavam inseridas no meio rural. Isso através de inovação, financiamentos e acesso a insumos.

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-RN) é uma autarquia voltada para dar suporte assistencial aos agricultores do estado do Rio Grande do Norte, visando o fortalecimento, crescimento e inserção desses grupos familiares em diversas políticas públicas vigentes. Sua origem é datada de 1955 através da antiga Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR) no qual atuava nos municípios de Santa Cruz, São Tomé, Currais Novos e São Paulo do Potengi. Em 1975 a ANCAR é extinta e assim surge a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural EMATER através da lei Estadual nº 4.484/75. Ao enfrentar dificuldades com a diminuição de recursos, a EMATER-RN transformou-se em Autarquia pela lei 6.486/93 e passou a ter por atribuições o planejamento, execução e assistência técnica rural no RN.

Diante do exposto, promovemos na instituição uma pesquisa exploratória, através da coleta de dados com 35 servidores, foi aplicado um questionário com múltiplas questões tanto abertas quanto fechadas, com o objetivo avaliar a percepção dos servidores da EMATER sobre os desafios da Assistência Técnica e Extensão Rural no contexto atual

2. Resultados da coleta de dados

Realizamos uma pesquisa exploratória com 35 participantes, formado por 58 % de educandos e 42% servidores efetivos da Emater- RN que se submeteram a responder 16 perguntas de natureza qualitativa e quantitativa. No primeiro momento, o questionário referia-se ao perfil pessoal do entrevistado, idade, formação, sexo. Na segunda parte, exploramos questões que analisam a estrutura de trabalho de cada participante, e no terceiro momento, questionamos sobre a relação do trabalho com a ATER, sendo essas, perguntas de natureza qualitativa.

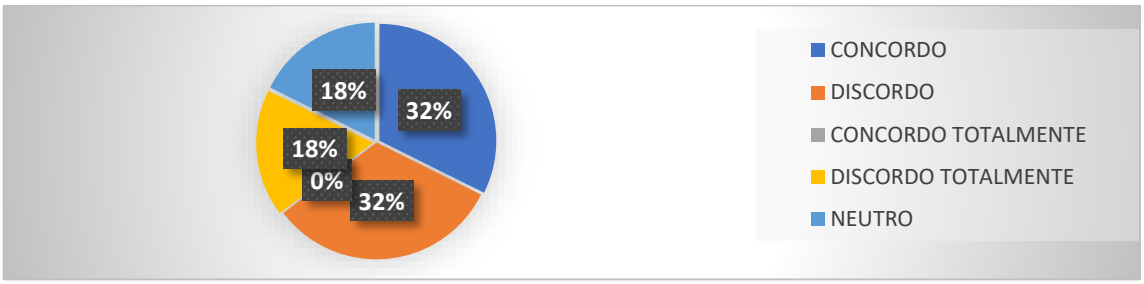
De acordo com o questionário aplicado com o grupo de servidores efetivos e educandos pode-se observar que 31% dos respondentes estão com idade entre 26 e 35 anos, 26% com idade acima de 51 anos, 20% entre 41 e 50 anos, 6% com idades entre 31 e 40 anos e 17% responderam ter idades entre 19 e 25 anos. Esses dados iniciais demonstram um grupo maduro, onde 83% da amostra estão em uma faixa etária superior a 26 anos, a diretoria da Emater deve estar ciente deste fato para melhor organizar a gestão de recursos humanos.

Quando perguntados sobre a quantidade de pessoas trabalhando na Sede da Emater, as opiniões dos respondentes estão bem divididas, de acordo com os dados percebe-se que 32% dos participantes acreditam que existe um numero suficiente de pessoal, entretanto, 50% dos participantes discordam (32%) ou discordam totalmente (18%), chama a atenção o fato de 18% se declararem neutros nessa questão. Dessa forma, o problema principal talvez não seja a quantidade de pessoal, mas a distribuição mais adequada pelos setores e por tarefas.

Na Figura 1, também não é possível afirmar se existe uma percepção da Associação do trabalho de campo da Emater com as políticas públicas de Ater e os trabalhos desenvolvidos no Escritório Sede, esse fato chama atenção e indica a necessidade de aproximar a equipe que atua nas atividades burocráticas nas discussões ou em algumas atividades de campo, de modo a

aproximar todos os servidores e educandos da Emater com a sua atividade fim, mas, quando foram perguntados sobre o que era a Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, observou-se uma associação do Conceito de Ater pelos respondentes com a assistência auxílio e inclusão aos produtores nas políticas públicas governamentais.

Figura 1: A Ater e o trabalho cotidiano no Escritório da Emater

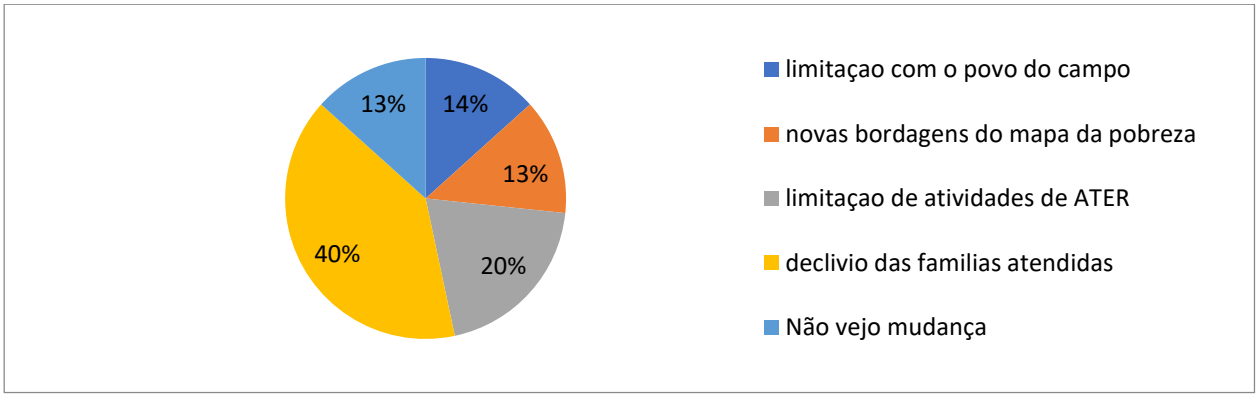


Fonte: Autores (2022)

Ao serem perguntados como o isolamento social na pandemia covid 19 influenciou as demandas do setor tivemos uma imparcialidade nas respostas, alguns não quiseram opinar, mas, a grande maioria, falou da deficiência no suporte tecnológico nesse período de quarentena não apenas para os servidores que estavam em home office, como também, ao acesso ao homem do campo.

Quando perguntados sobre os maiores desafios para execução das atribuições na Emater no período após a pandemia de covid 19, pode-se observar que os bolsistas não tiveram um olhar criterioso a respeito dos desafios no cotidiano de trabalho, devido a maioria estarem há pouco mais de seis meses na Emater, diante disso, não conseguem projetar uma observação do período antecedente a pandemia com a realidade atual do setor de trabalho. Um quantitativo bem inferior, relataram apenas indicativos estruturais e tecnológicos como principais adversidades.

Figura 2: Impactos da pandemia nas políticas de ATER



Fonte: Autores (2022)

Ou seja, para grande maioria dos servidores entrevistados o declínio das famílias atendidas durante o período de isolamento foi o fator mais relevante para o desenvolvimento

das políticas de ATER, e sendo esse, o maior desafio a ser enfrentado num possível período pós pandemia.

Considerações finais

Diante dos dados é irrefutável a percepção do anseio em melhorias tanto na estrutura organizacional de pessoal para o fazer da Ater, quanto nas condições físicas de trabalho. Dos 30 colaboradores entrevistados, seja educando bolsistas quanto servidores, independente do segmento que atua, concordaram que esse déficit no cumprimento das assistência ao produtor rural, poderiam ser amenizada se houvesse um concurso público para o órgão pois a rotatividade de pessoal durante anos e a falta de cargo e carreiras atrapalham o desenvolver dessas assistências.

É necessário compreender também que esta é uma primeira aproximação com a temática, possibilitando uma compreensão inicial, que pode servir para estudos mais complexos podendo trazer respostas ainda mais pertinentes, de modo que possa contribuir para maiores reflexões acerca da temática aqui explorada.

Referências:

BRASIL. **O que é agricultura familiar**. MDA, set. 2016.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural**. Brasília: MDA, 2004.

CASTRO, C. N.; RESENDE, G. M.; PIRES, M. J. S. A**valiação dos impactos regionais do Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf).** Brasília: Ipea, 2014. (Texto para Discussão, n. 1974)

De Castro, César Nunes Pereira, Caroline Nascimento (2017): **Agricultura familiar, assistência técnica e extensão rural e a política nacional de Ater, Texto para Discussão**, No. 2343, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília. 2017

Ministério da Cidadania. Gabinete do Ministro. Portaria N° 04 de 21 de Janeiro de 2014. Brasília, 2021

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm - Acesso em: 06-04-2022

http://www.emater.rn.gov.br/ - Acesso em: 05-04-2022